

Estratégia da Suécia para a cooperação
para o desenvolvimento com

Moçambique

2015-2020



REGERINGSKANSLIET

**Ministry for Foreign Affairs
Sweden**

103 39 Stockholm

Telephone: +46 8 405 10 00, Web site: www.ud.se

Cover: Editorial Office, MFA • Printed by: Elanders Grafisk Service 2015

Article no: UD 15.043



REGERINGSKANSLIET

**Government Offices
of Sweden**

Estratégia da Suécia para a cooperação para o desenvolvimento com Moçambique 2015–2020

1. Rumo

No âmbito da presente estratégia, a cooperação sueca para o desenvolvimento com Moçambique tem por objectivo aproveitar o crescente interesse e potencial para explorar os recursos naturais do país de forma sustentável do ponto de vista social, económico e ambiental. Além disso visa também melhorar as oportunidades das pessoas que vivem em situação de pobreza para que as mesmas possam contribuir e beneficiar do desenvolvimento económico, e democrático. A estratégia será aplicada durante o período de 2015-2020 e compreende um total de 4.1 mil milhões de coroas suecas (SEK)¹.

Espera-se que as contribuições no âmbito da estratégia contribua para:

Um meio ambiente melhor, redução dos impactos climáticos e uma maior resiliência aos impactos ambientais, as mudanças climáticas e aos desastres naturais:

- Uma gestão e uso dos recursos naturais de Moçambique de forma transparente e sustentável.
- O aumento das capacidades das autoridades nacionais e locais para que contribuam para a melhoria do meio ambiente e maior resiliência aos impactos ambientais, as alterações climáticas e desastres naturais.
- Uma segurança alimentar sustentável com especial incidência para a agricultura resiliente.
- O aumento do acesso às energias renováveis e uma electricidade fiável e sustentável para às famílias, empresas e actividades públicas

¹ Esta estratégia controla a utilização dos fundos concedidos sob a dotação 9 “África” nas cartas de regulação referentes à Agência Sueca para a Cooperação e Desenvolvimento Internacional (ASDI) pelos respectivos exercícios orçamentais.

Fortalecimento da democracia e igualdade de género e maior respeito pelos direitos humanos:

- Fortalecimento das Instituições democráticas e uma maior capacidade na administração pública.
- As receitas de Moçambique a serem mobilizadas, utilizadas e reconhecidas de uma forma mais transparente, sustentável e eficaz, de modo a que toda a população seja beneficiada.
- Uma maior transparência com incidência especial para o acesso à informação para os cidadãos quanto às decisões políticas e públicas.
- Fortalecimento da capacidade da sociedade civil na promoção da transparência, prestação de contas e um maior respeito pelos direitos humanos.
- Melhores oportunidades para as meninas e as mulheres jovens de tomar decisões independentes sobre sua sexualidade e reprodução.

Aumento das oportunidades e ferramentas para as pessoas em situação de pobreza de melhorarem as suas condições de vida:

- Maiores oportunidades, especialmente para mulheres e jovens para a obtenção de um emprego digno e produtivo e de empreendedorismo.
- Maior acesso a serviços e apoio, especialmente para mulheres e jovens nas áreas rurais, melhorando as suas oportunidades de iniciar e desenvolver actividades comerciais.
- Condições reforçadas para os diferentes actores, como por exemplo parceiros sociais e outros na promoção dos direitos laborais no mercado laboral,
- Maior acesso à segurança social para as famílias pobres.

2. O contexto do país

Moçambique é um país em rápida transformação. Nos últimos vinte anos o país passou de um contexto de conflito de variados níveis para uma das economias que mais cresce no mundo. Durante este período conseguiu-se alcançar progresso na educação, saúde e infra-estruturas. Os abundantes recursos naturais do Moçambique, tais como gás natural, carvão, energia hidráulica, floresta e terras agrícolas significam oportunidades para reforçar o desenvolvimento económico e fazer investimentos que a longo prazo reduzirão a pobreza sob a premissa de que o desenvolvimento seja sustentável. Um maior comércio - livre também poderá contribuir para uma produção mais eficaz e o aumento do emprego, para além de um desenvolvimento sustentável do ponto de vista social, económico e ambiental em Moçambique.

Contudo, ainda prevalecem grandes desafios ao desenvolvimento. Mais da metade da população vive abaixo da linha de pobreza e existe uma grande desigualdade. O nível de educação ainda é baixo e a mortalidade infantil e materna continua sendo das mais altas do mundo. Existe a falta de respeito pelo direito das mulheres decidirem sobre suas próprias vidas, e as mulheres e meninas nas áreas rurais são particularmente vulneráveis à discriminação. Moçambique encontra-se entre os dez países do mundo com a maior taxa de casamentos prematuros e quase metade dos casamentos ocorre antes dos 18 anos de idade. As crises relacionadas com o clima e o meio ambiente, principalmente as cheias e as secas, constituem desafios recorrentes. O sistema político ainda é caracterizado por uma prestação de contas fraca e pela falta de transparência. A corrupção continua sendo generalizada, e o clima de negócios é deficiente.

A estratégia baseia-se no facto de que nos próximos dez anos Moçambique viverá um período de transição onde se formará a base da economia das próximas décadas, fundamentada nos recursos naturais. A extracção de recursos naturais em grande escala está relacionada com importantes desafios económicos, sociais e ambientais. Portanto é necessário promover as condições de uma extracção sustentável dos recursos naturais e de

um crescimento económico inclusivo. O Governo de Moçambique tem anunciado uma maior ambição com relação ao desenvolvimento económico e a diversificação, além de utilização sustentável dos recursos naturais.

Nos últimos anos, a cooperação sueca para o desenvolvimento tem enfatizado a governação democrática, agricultura, infra-estruturas e a pesquisa. A Suécia, através do apoio geral ao orçamento também tem contribuído para a implementação da estratégia moçambicana de redução da pobreza. Esta estratégia enfatiza principalmente o emprego, aumento da produtividade agrícola, assistência médica, educação e a eliminação de ameaças latentes da guerra civil, tais como acções contra as minas. O Governo reconhece a continuidade do papel da cooperação sueca para o desenvolvimento no que concerne à redução da pobreza baseada num crescimento económico sustentável e inclusivo a longo prazo, bem como uma democracia reforçada. A mais valia sueca deriva maioritariamente do compromisso sueco de longo prazo e do “know how” sueco em sectores chave para o desenvolvimento do Moçambique.

3. Actividades

A orientação das actividades dita a escolha de parceiros e as formas da colaboração. O ponto de partida é fazer uso dos parceiros e as formas de colaboração que mais eficazmente contribuem para o alcance de resultados sustentáveis a longo prazo. A ASDI deve procurar um equilíbrio na escolha de parceiros, por exemplo complementando a colaboração com o Estado com uma colaboração para reforçar a sociedade civil. Um apoio a longo prazo baseado num programa, incluindo o apoio ao orçamento geral para a redução da pobreza e novas formas baseadas no desempenho, podem ser combinadas com acções estratégicas e catalíticas e formas inovadoras de financiamento. Os actores que impulsionam uma mudança deverão ser apoiados.

A Suécia pretende promover uma coordenação conjunta e eficaz do apoio internacional no país, especialmente através da participação activa na coordenação e programação conjunta da UE.

Deve-se adoptar uma perspectiva para além do apoio internacional, e a cooperação para o desenvolvimento com o Moçambique deverá contribuir para a redução gradual da dependência de Moçambique ao apoio internacional. Desta forma na implementação da estratégia, a Suécia deverá trabalhar para que Moçambique continue aumentando a mobilização interna de recursos e para que o uso das receitas seja eficaz e transparente beneficiando toda a população.

A perspectiva das pessoas pobres sobre o desenvolvimento e perspectiva de direitos deve informar as actividades. Isto implica centrar na igualdade de género, direitos das crianças e os direitos de outros indivíduos e grupos vulneráveis que são alvo de discriminação. Uma perspectiva relacionada com o clima e ambiente deve apoiar as actividades de modo a promover o desenvolvimento sustentável a longo prazo. Deve-se aplicar uma postura que é sensível aos conflitos.

O acesso à pesquisa de alta qualidade com relevância a redução da pobreza, que toma como ponto de partida as necessidades nacionais, é uma condição importante para o desenvolvimento. Através da apropriação do seu item sobre “Cooperação para Pesquisa” a Suécia apoia o desenvolvimento da capacidade interna de pesquisa em Moçambique. Devem se encontrar sinergias na colaboração na pesquisa para promover conhecimento e inovação em todas as áreas de desempenho.

As sinergias entre as diferentes áreas da estratégia devem ser aproveitadas tanto quanto possível. Também se deve procurar complementaridade com outras estratégias relevantes.

A capacidade institucional é uma condição importante para a utilização sustentável dos recursos naturais e para a gestão transparente e sustentável das receitas provenientes dos recursos naturais. Ao mesmo tempo a sociedade civil desempenha um papel importante na promoção da prestação de contas em relação ao uso dos recursos naturais.

A sociedade civil também desempenha um papel importante na discussão sobre as prioridades de desenvolvimento do país, e na promoção de um maior respeito pelos direitos sexuais e reprodutivos. O emprego e o empreendedorismo para mulheres jovens têm uma ligação forte com a saúde sexual e reprodutiva (SRHR). O acesso limitado à electricidade e os recorrentes desastres naturais, ambientais e climáticos podem ser um factor inibidor para a criação de emprego e oportunidades das pessoas que vivem em pobreza participar no desenvolvimento económico.

A estratégia enfatiza áreas que são fundamentais para o futuro desenvolvimento de Moçambique e para que esse desenvolvimento beneficie as pessoas que vivem em situação de pobreza. Ao mesmo tempo as áreas seleccionadas são caracterizadas por um elevado grau de risco porque o progresso depende da vontade de reforma e de quem tem a apropriação política do processo. A cooperação para o desenvolvimento deve ser concebida para prevenir e combater a corrupção.

Com referência as formas de monitoria veja as directrizes do Governo para as estratégias.

Um meio ambiente melhor, impacto climático reduzido e maior resiliência aos impactos ambientais, as mudanças climáticas e aos desastres naturais.

Em Moçambique existem grandes desafios relacionados com o meio ambiente e o clima, em combinação com uma implementação deficiente da legislação da terra e ambiente. Como consequência a extracção dos recursos naturais poderá causar um impacto negativo ao meio ambiente e criar uma pressão social sobre os ecossistemas, tanto os terrestres quanto os marinhos, incluindo a terra que deveria abastecer uma população crescente. A exploração insustentável dos recursos naturais poderá implicar uma série de efeitos negativos incluindo sobre a saúde das pessoas e no meio ambiente arriscando seriamente as possibilidades de conseguir um desenvolvimento económico sustentável e a redução da pobreza.

Ainda que a rede eléctrica tenha se expandido muito nos últimos anos, o acesso à electricidade é limitado e não tem fiabilidade, especialmente nas áreas rurais. Existe a necessidade de aumentar o uso dos diferentes instrumentos de energia renovável, incluindo soluções "off-grid" renováveis. A cooperação sueca para o desenvolvimento pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento da produção e distribuição de electricidade sustentável centrada nas famílias pobres e empresas pequenas, que também contribuem para a criação de postos de trabalho e o aumento das oportunidades das pessoas pobres participarem activamente e beneficiarem-se do desenvolvimento económico. A Suécia pode aproveitar seu papel no sector energético para promover as reformas legais que impulsionam o investimento privado nas energias renováveis e reduzir o risco de corrupção. A cooperação regional deverá ser promovida.

A Suécia pode apoiar a capacidade das autoridades nacionais e locais na gestão e extracção de recursos naturais de uma maneira transparente e sustentável. Também limitar os impactos sobre o meio ambiente, e contribuir para reduzir a vulnerabilidade as alterações climáticas, o impacto sobre o meio ambiente e os desastres naturais. A gestão das situações de emergência e a adaptação às mudanças climáticas é uma área prioritária para Moçambique. A Suécia está para apoiar uma agricultura resiliente e sustentável em Moçambique, com particular atenção para a segurança alimentar dos grupos vulneráveis. O papel das mulheres como pequenas agricultoras merece especial atenção.

Fortalecimento da democracia e igualdade de género e um maior respeito pelos direitos humanos.

Instituições públicas transparentes e eficazes, acesso a informação, imprensa livre e independente, e oportunidades de exigir a prestação de contas são condições importantes para uma democracia na qual diferentes grupos da sociedade, incluindo as crianças e os jovens, participam. Instituições fracas, baixa capacidade na administração pública e uma corrupção generalizada são hoje obstáculos às possibilidades das pessoas de obter informação e poder exigir responsabilidades a quem de direito.

A Suécia pode desempenhar um papel importante na promoção de instituições democráticas reforçadas e maior transparência e capacidade na administração pública. A vantagem comparativa da Suécia vem em parte da experiência que tem em apoiar o desenvolvimento de capacidade institucional. A Suécia está para apoiar o fortalecimento das instituições e as reformas que são especialmente importantes para transformar as receitas do país num desenvolvimento que beneficie a todos. Um sistema fiscal transparente e um sistema eficaz de controle das finanças públicas são exemplos de condições importantes para permitir o desenvolvimento do país com recursos mobilizados do país e no combate à corrupção.

Em Moçambique, as pessoas têm um espaço limitado para influenciar na sociedade em que vivem, expressar-se livremente e participar nos processos políticos. Os direitos civis e políticos são particularmente circunscritos a nível local onde existe uma grande falta tanto de informação quanto de conhecimentos sobre os direitos dos cidadãos. Não existe uma tradição forte de organizações da sociedade civil independentes que trabalham para promover os direitos humanos e a participação política. O espaço da participação política e a prestação de contas poderá aumentar se as pessoas se organizarem para exigir os seus direitos. A prioridade das actividades incluem contribuir para o fortalecimento da sociedade civil para actuar a favor do respeito dos direitos humanos e o fortalecimento dos direitos da criança como também reforçar a capacidade de actuação a favor de uma maior transparência e prestação de contas.

Especial atenção deverá ser dada ao fortalecimento do empoderamento das meninas e as mulheres jovens, para que elas em grande medida possam tomar decisões independentes sobre suas vidas, sua sexualidade e reprodução. Uma condição importante para alcançar os resultados esperados é envolver os homens e os meninos, e integrar o combate a violência relacionada com género nas actividades. Uma cooperação mais ampla com a sociedade civil pode contribuir para melhorar os conhecimentos dos jovens e das sociedades locais sobre a saúde sexual e reprodutiva.

Melhores oportunidades e ferramentas para a melhoria das condições de vida das pessoas pobres

Em Moçambique as taxas de subemprego e o desemprego são altas, especialmente entre os jovens. Para que o desenvolvimento económico conduza a mais empregos decentes e produtivos, é fundamental que as micro-empresas, as empresas pequenas e medianas tenham melhores oportunidades de desenvolver e os trabalhadores melhores oportunidades de tirar proveito dos direitos do mercado laboral. Constituem grandes desafios tornar a agricultura de pequena escala mais eficiente e adaptá-la as realidades do mercado e melhorar o acesso das empresas a infraestrutura, serviços comerciais e financiamento. A população activa precisa de melhores condições para um emprego decente e produtivo e para poder iniciar actividades comerciais próprias. Ao mesmo tempo existe a necessidade de melhorar a segurança social das famílias pobres para reduzir a sua vulnerabilidade.

A cooperação sueca para o desenvolvimento deve centrar-se no aumento das oportunidades das pessoas para que as mesmas consigam ganhar a vida através de um emprego digno e produtivo e o empreendedorismo. Por exemplo, a Suécia pode contribuir para o aumento da capacidade para o diálogo social e organização entre partes do mercado laboral, e maior acesso aos serviços e educação, incluindo informação do mercado laboral, especialmente a mulheres e jovens. Os serviços financeiros e actividades inovadoras na área de tecnologia de informação podem desempenhar um papel importante. A cooperação sueca para o desenvolvimento pode contribuir para a promoção da sustentabilidade económica, social e ambiental, inovação e empreendedorismo, além de reforçar as oportunidades das mulheres no mercado laboral.

Deve-se procurar sinergias através da colaboração sueca na área pesquisa com o Moçambique, incluindo a contribuição da pesquisa na inovação que pode contribuir na redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável. Em apoio ao desenvolvimento dos sistemas de segurança social a Suécia deve ter especial atenção à situação das mulheres e crianças vulneráveis.